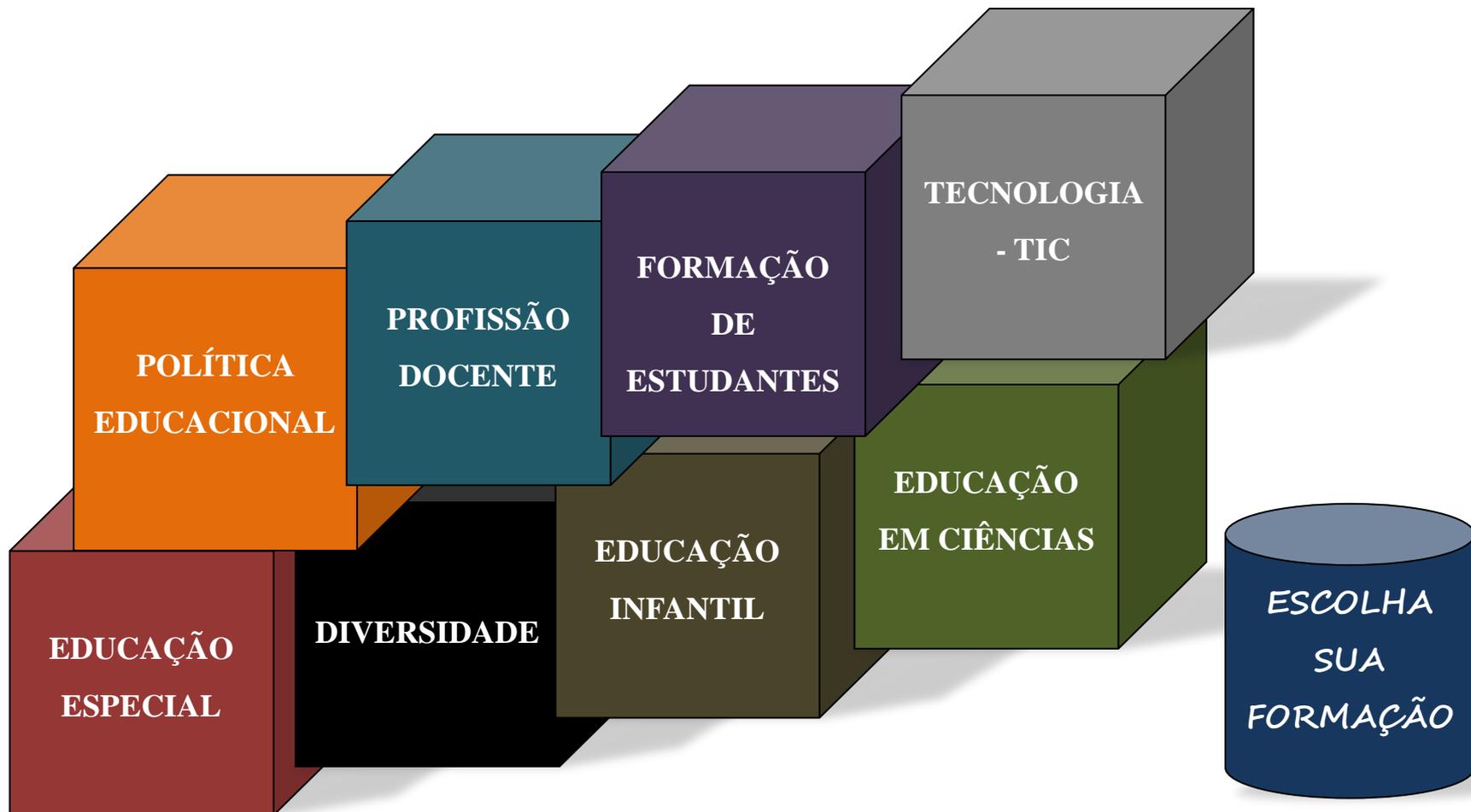


MOSAICO FORMATIVO

Clique sobre o tema e veja as propostas de formação

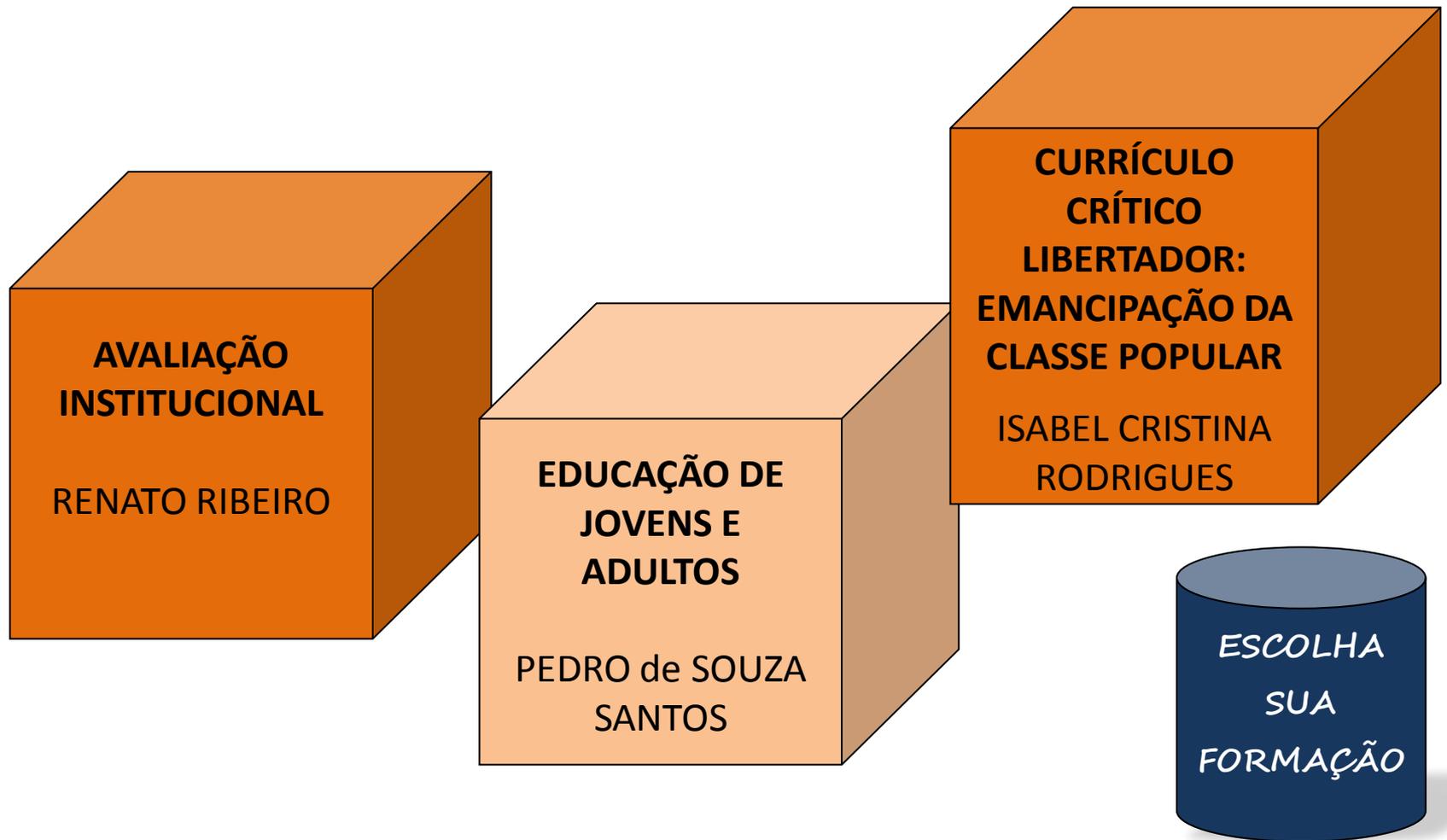


PROJETO PÓS-GRADUANDOS NA ESCOLA

Programa de Formação de Professores – FEUSP

Afonso Martins Andrade e Renato Melo Ribeiro (Orgs.)

Política Educacional



Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP



Profissão Docente

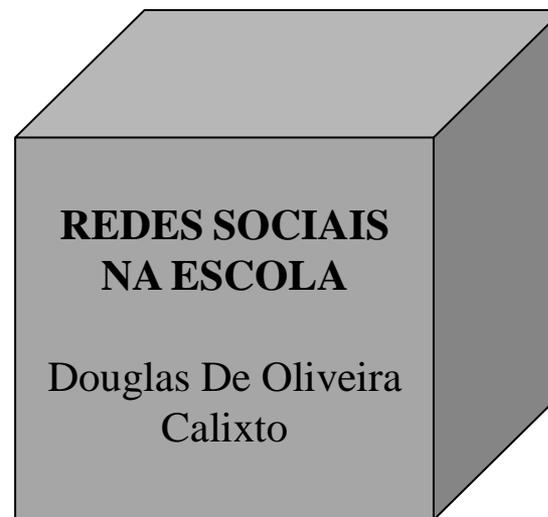
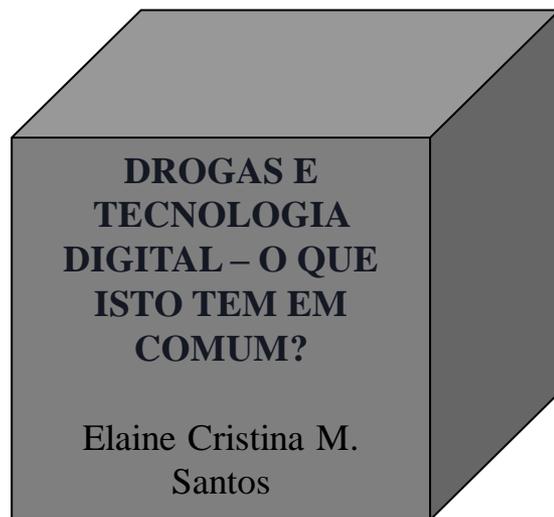


Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP

Formação de Estudantes



Tecnologia - TIC



Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP



Educação Especial

**PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS E
INCLUSÃO**

Isabel De Barros
Rodrigues

**A PERSPECTIVA
HISTÓRICA
CULTURAL E A
CRIANÇA COM
AUTISMO NA
ESCOLA**

Helena M. M. da Silva

**ESCOLHA
SUA
FORMAÇÃO**

**INCLUSÃO
ESCOLAR:
REFLEXÃO E MÃO
NA MASSA**

Marcos Rodrigo
Louvem da Rosa

**PROJETOS
INTERDISCIPLINA
RES NA
PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO
INCLUSIVA**

Eliane Marques
Mendonça

Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP



Diversidade

**CONVERSA AO PÉ DE
FOGÃO: UMA
VIVÊNCIA DA
CULINÁRIA
COTIDIANA
BRASILEIRA**

Luciano Ferreira Alves

**TEMÁTICA
INDÍGENA NA
ESCOLA: SEM
ESTEREÓTIPOS**

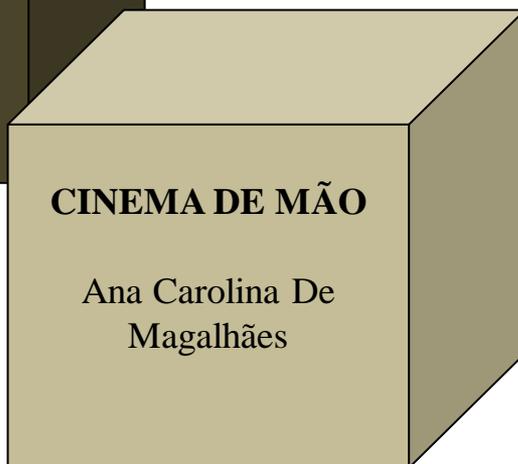
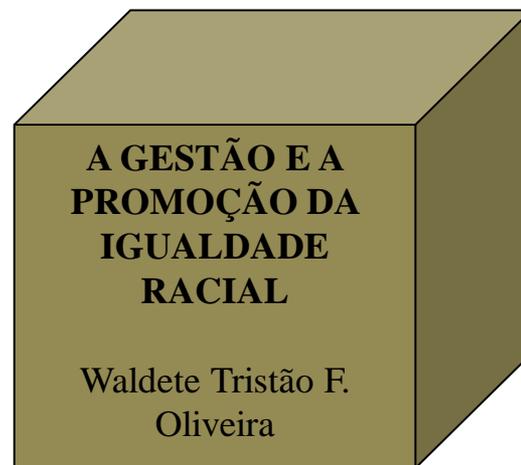
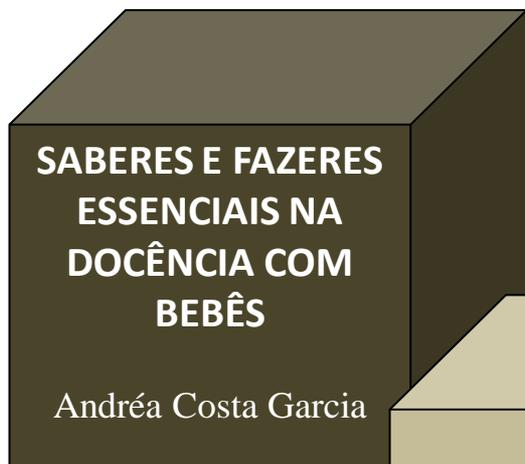
Paula Mendonça De
Menezes

*ESCOLHA
SUA
FORMAÇÃO*

Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP



Educação Infantil



Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP



Educação em Ciências



Clique sobre o CUBO e veja o resumo da formação
Programa de Formação de Professores - FEUSP





Avaliação institucional

Público Alvo:

Professores

Formato:

Vivência

RENATO MELO RIBEIRO

<http://lattes.cnpq.br/9034016164642864>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Objetivo: Apresentar aos segmentos da escola – gestores, professores, funcionários, estudantes, pais – conceitos, formatos e experiências de autoavaliação institucional da escola pública.

Tempo da ação: A vivência poderá ser desenvolvida em um encontro com aproximadamente 3 (três) horas de duração.

Etapas: 1. Breve introdução sobre a importância da autoavaliação da escola: seus conceitos principais. 2. Apresentação de formatos, métodos e experiências de autoavaliação; 3. Realização de exercício de avaliação institucional apoiado por instrumento.

3. Resultado esperado: despertar na escola o interesse pela autoavaliação participativa como forma de indução de melhoria a partir do interior da escola.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Política educacional, avaliação institucional, escola pública, auto avaliação, vivência



A representação de professoras pedagogas no ensino de matemática

Público Alvo:

Professores

Formato:

Vivência

AFONSO MARTINS ANDRADE

<http://lattes.cnpq.br/3459722334614649>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Objetivo: discutir com professoras pedagogas os processos de representação sobre o ensino de matemática no 1º ciclo a partir da pesquisa desenvolvida em minha tese de doutorado. Durante os processos de formação temos um conjunto de situações onde se destaca a “presença” e a “ausência”, ou seja, discutir o que está presente no discurso da professora e ausente em suas práticas de ensino e vice-versa.

Tempo: a vivencia será desenvolvida entre 2 e 3 horas

Etapas: 1) Apresentação dos objetivos e conclusões da tese; 2) Discussão a cerca das premissas a “presença” e a “ausência”; 3) O ensino de Matemática no 1º ciclo: dificuldades e possibilidades; 4) Encerramento.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, ensino de matemática, representação, pedagogas, 1º ciclo, vivência.



Felicidade e sentido de vida para professores

Público Alvo:

Professores

Formato:

Oficina

DOUGLAS DA SILVEIRA PEREIRA

<http://lattes.cnpq.br/9029981351090958>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) considera a atividade docente como uma das profissões mais estressantes, contando com uma forte tendência de elementos que conduzem a síndrome de burnout (sensação de esgotamento físico e mental ligado a atividade profissional). No contexto brasileiro, alguns autores abordam a existência do desgaste emocional da saúde mental dos professores, independente do nível de ensino ou tipo de escola. O mal-estar profissional afeta tanto o desempenho profissional quanto as relações entre educadores e também com os alunos. Entretanto, tão importante quanto promover alguma ação relativa aos processos de desconfortos e incômodo, é também conhecer os componentes que encorajam os professores a continuarem sua jornada e atividades profissionais. Pois a compreensão dos aspectos pessoais pode servir de proteção a saúde dos profissionais, e elaboração de estratégias preventivas e protetivas do ser humano com base em suas próprias capacidades. Embora o professor atravessasse uma fase de desvalorização social, sua existência e identidade não pode ser esquecida ou substituída. Por isso, o objetivo dessa proposta é promover a ressignificação da atividade docente através de uma oficina participativa, e assim resgatar a importância de ser um profissional da educação.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, Professor, ressignificação, identidade, oficina

Educação de jovens e adultos

FOTO

Público Alvo:

Professores

Formato:

Palestra

PEDRO DE SOUZA SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/0682115970393941>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

- Situar professores e gestores no debate teórico contemporâneo sobre a educação de pessoas jovens e adultas, introduzindo algumas das correntes de pensamento mais influentes no debate acadêmico nacional e internacional;
- Discutir a história recente e as principais tendências contemporâneas das políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil e na América Latina.
- Reconhecer e favorecer as reflexões a respeito da diversidade dos sujeitos de aprendizagem, analisando a pluralidade sociocultural, territorial, geracional, étnica e de gênero dos jovens, adultos e idosos, bem como discutir os conceitos de identidade e alteridade;
- Possibilitar reflexões a respeito do processo de ensino e aprendizagem, formulações/reformulações curriculares, as relações entre o conhecimento de mundo, a educação e poder, as articulações entre conhecimentos produzidos e ensinados, e os embates internos no que se refere às relações entre conteúdos e métodos, considerando as transformações do público escolar da EJA e dos professores em sua formação profissional na contemporaneidade;
- Contextualizar e problematizar os conceitos e os usos de materiais didáticos na EJA;
- Analisar o conceito de educação permanente proposto por Paulo Freire;
- Discutir a materialidade das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no currículo da EJA.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Política educacional, EJA, Currículo, Metodologia, palestra



Permane (sendo) na cidade: Diálogos entre Permacultura e Consciência corporal

Público Alvo:

Estudantes (EF II - EM)

Formato:

Vivência

BÁRBARA MACHADO MAZZETTI

<http://lattes.cnpq.br/7813495984342768>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Objetivos:

Geral: Promover e expandir conhecimentos sobre permacultura e consciência corporal no meio escolar e suas aplicações na cidade, sensibilizando os participantes sobre as relações de interdependência existentes entre estes elementos.

Específicos:

- Ampliar a compreensão e percepção de consciência corporal nos participantes, por meio de atividades práticas.
- Promover o acesso teórico e prático sobre técnicas e princípios permaculturais e suas aplicações no meio urbano e escolar;

Tempo de ação:

Duração: 8 horas

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, Permacultura, Consciência Corporal, Urbanidade, vivência

PROJETO EM CONSTRUÇÃO

FOTO

Público Alvo:

Formato:

Voltar

Palavras Chave

Proposta Completa



Redes sociais na escola

Público Alvo:

Professores

Formato:

Mini-curso

DOUGLAS DE OLIVEIRA CALIXTO

<http://lattes.cnpq.br/4553179152582490>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Desenvolver minicurso com educadores sobre as possibilidades de utilização das redes sociais na Internet pelos jovens no universo da escola. Com exemplos e atividades práticas, a proposta busca discutir os fenômenos sociais e culturais que incutem nos processos de socialização entre os estudantes, que são mediados pelas redes sociais na Internet - como Facebook, Whats App entre outras plataformas. O objetivo é refletir as possibilidades de mediação nas plataformas digitais frente aos desafios postos pela inserção cada vez maior dos jovens às redes sociais. Como, por exemplo, lidar com a proliferação de boatos e informações falsas em rede, bullying digital, memes e brincadeiras ofensivas e, sobretudo, a interação social feita por esses alunos nas redes digitais. O minicurso buscará desenvolver coletivamente respostas junto aos participantes sobre qual é o papel do educador nesse contexto. Para atingir esse pressuposto, serão desenvolvidas exposições teórico-metodológicas sobre a interface Comunicação/Educação, dialogando e intercalando com ações práticas.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Tecnologia-TIC, redes sociais, internet, educomunicação, educação midiática, mini-curso

EM CONSTRUÇÃO

FOTO

Público Alvo:

Formato:

Resumo da Proposta

Voltar

Palavras Chave

Formação de estudantes, cidadania, política, sociedade, palestra

[Proposta Completa](#)



A arte como subsídio para pensar/transformar a prática educativa

Público Alvo:

Professores

Formato:

Oficina

FERNANDA Q. VOLTAS; ALEXANDRE SAUL

<http://lattes.cnpq.br/6664628457125646>

<http://lattes.cnpq.br/5453878722612411>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A oficina tem o objetivo de discutir alguns dos principais problemas enfrentados pelos professores em suas práticas docentes, tendo como fundamento a Pedagogia de Paulo Freire.

Serão propostos jogos teatrais, inspirados no “Teatro do Oprimido”, de Augusto Boal, para trabalhar alguns dos pressupostos da pedagogia freireana que têm a potencialidade de subsidiar a transformação de práticas docentes, no horizonte emancipador.

Tempo da ação: 3 horas



[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, Paulo Freire; prática docente; teatro, oficina



Práticas Pedagógicas e Inclusão Escolar

Público Alvo:

Professores

Formato:

Mini-curso

ISABEL DE BARROS RODRIGUES

<http://lattes.cnpq.br/8631530208213297>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A inclusão escolar de alunos com diagnóstico de TEA é um movimento que parece gerar um mal-estar particular no corpo docente. Perguntas sobre o diagnóstico e sobre o que fazer com esse aluno são muito comuns. Tendo em vista estas demandas, nossa proposta tem como objetivo oferecer um espaço de reflexão sobre os sentidos do diagnóstico na educação, a função do professor no encontro com os alunos assim diagnosticados e a importância da equipe pedagógica no processo de inclusão.

Nossa proposta leva em consideração o tempo de ação de dois encontros. Em um primeiro momento, pretendemos promover um debate sobre o percurso histórico do paradigma de inclusão escolar e o lugar dos diagnósticos na inserção de um público que foi historicamente excluído da escola, levando em consideração o significado da entrada de categorias biomédicas na educação. Com isso, nossa intenção é promover uma reflexão sobre processos de medicalização e patologização na/da educação.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação especial, autismo; práticas pedagógicas; inclusão escolar, mini-curso



A perspectiva histórico cultural e a criança com autismo na escola

Público Alvo:

Professores

Formato:

Palestra

HELENA MARIA MATINS DA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/6903672244204355>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Palestra seguida de discussão sobre: 1. Alguns conceitos da teoria histórico cultural e as implicações pedagógicas, apontando exemplos consolidados; 2. O conceito de autismo; 3. Oferecer elementos para os professores refletirem sobre uma abordagem histórico cultural às crianças com autismo; 4. Estudo de caso.

Resumo da Proposta: A palestra deverá se dar em três dias, necessitando duas horas cada um, nas quais haverá explanação dos temas pela palestrante, seguida de discussão e fechamento.

1º dia: Vygotski e a Teoria Histórico Cultural;

2º dia: A Psicologia Histórico Cultural e a Pedagogia Histórico Crítica;

3º dia: Como compreender a criança diagnosticada com autismo a partir das bases teóricas apresentadas.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação especial, Autismo; Teoria Histórico Cultural, palestra

PROJETO EM CONSTRUÇÃO

FOTO

Público Alvo:

Estudantes - EFII e EM

Formato:

Oficina

Resumo da Proposta

[Voltar](#)

Palavras Chave

Proposta Completa



Conversa ao pé de fogão: uma vivência da culinária brasileira como forma de resgate e valorização da tradição afro-ameríndia

Público Alvo: Professores

Formato: Vivência

LUCIANO FERREIRA ALVES

<http://lattes.cnpq.br/0704119182531826>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A proposta de vivência visa resgatar o papel e o valor da tradição oral na transmissão de saberes. Os objetivos são perceber, exercitar e legitimar a oralidade como forma de transmissão do saber (também) no ambiente escolar, como via de empreender o resgate e a valorização da cultura afro-ameríndia. Sublinhar as pertencas étnico-culturais como objeto de transmissão oral, e discutir o respeito e a tolerância, em detrimento de institucionalidades redutoras (agremiações políticas, religiosas e de qualquer outra espécie). Trata-se de uma vivência na cozinha da unidade escolar. Os participantes serão convidados a se apresentarem a partir de uma frase, ditado popular, trocadilho ou anexam familiar de sua escolha. Em seguida, serão convidados a preparar o lanche, que incluirá tapiocas, cuscuz e café, utilizando livremente o espaço e os utensílios da cozinha e os ingredientes disponibilizados pelo mediador (goma de tapioca, queijo de coalho, manteiga, leite, leite condensado, açúcar, pó de café e flocos de milho). Os participantes se organizarão livremente em grupos conforme o item a ser preparado e, durante o processo, será incentivada a troca de histórias familiares acerca do ato de cozinhar, em especial daqueles alimentos: “Você se lembra de como aprendeu a fazer tapioca?”, “Quem ensinou você a fazer cuscuz?”, entre outros estímulos. Esta vivência foi aplicada com sucesso na III Jornada Pedagógica da DRE Butantã.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Diversidade, cultura, tradição, cozinha, vivência



Saberes e Fazeres essenciais na docência com bebês

Público Alvo:

Professores – CEI/EMEI

Formato:

Minicurso

ANDRÉA COSTA GARCIA

<http://lattes.cnpq.br/3127291603858915>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

1. Breve introdução: No contexto atual em que um número cada vez maior de crianças passa a frequentar instituições de educação coletiva, desde os primeiros meses de vida, inúmeros desafios se impõem ao docente no exercício da prática pedagógica. Surge como uma demanda a constituição de saberes e práticas, necessárias aos professores de bebês que considerem as especificidades deste momento da infância, visando uma ação de qualidade no que se refere aos cuidados e educação.

2. Objetivos: Repensar os espaços educativos, a organização dos tempos, materiais e relações, a partir de uma concepção de educação que favoreça a ação autônoma e potente da criança, Aprimorar as ações para atendimento dos bebês (0 a 3 anos) através de uma metodologia que contemple a reflexão das práticas cotidianas, tendo como referência as contribuições da Pedagogia Italiana, Discutir a importância da observação, da escuta e o significado da documentação, a partir da perspectiva das experiências de RegioEmilia como elementos fundamentais ..

3. Tempo da ação 1 encontro presencial- 3 horas / Atividades não presenciais- 2 horas
1 encontro presencial- 3 h

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação infantil, docência, bebês, espaços educativos, documentação pedagógica, minicurso



Projetos interdisciplinares na perspectiva da educação inclusiva

Público Alvo:

Professores

Formato:

Roda de conversa

ELIANE MARQUES MENDONÇA

<http://lattes.cnpq.br/9113052496303963>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Os discursos sobre a qualidade social da educação, projetos educacionais, interdisciplinaridade e educação inclusiva se tornam cada vez mais recorrentes e relevantes no cenário educacional brasileiro. Na perspectiva, que compreende a educação como direito de todos e que seu papel é formar cidadãos críticos, reflexivos e engajados para transformar a própria realidade e a de sua comunidade, os projetos interdisciplinares contribuem para a construção de novas práticas pedagógicas. Desse modo, é objetivo dessa proposta realizar uma roda de conversa na qual serão abordados conceitos teóricos e relacioná-los às práticas educacionais. Serão socializados alguns projetos interdisciplinares inclusivos que foram realizados com estudantes da escola regular e inclusiva.

Abordagem metodológica: Roda de conversa e socialização de projetos interdisciplinares.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação especial, Projetos Interdisciplinares, Prática de Ensino, Educação Inclusiva, roda de conversa



Modelos e modelagem no contexto do ensino de ciências

Público Alvo: Professores

Formato: Oficina

ELOISA CRISTINA GEROLIN

<http://lattes.cnpq.br/3708973230689177>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

O que é um modelo? Qual o papel dos modelos na ciência? E no contexto escolar? Essa proposta de intervenção tem por objetivo discutir com os professores de ciências o papel dos modelos científicos na educação em ciências, a fim de fazer uma reflexão sobre a natureza desses objetos e o papel didático dos mesmos nas situações de ensino-aprendizagem. Além disso, apresentaremos aos professores uma proposta de como desenvolver atividades e sequências didáticas que promovam o engajamento dos estudantes com atividades de modelagem, que consiste no processo de elaborar, expressar, testar e reformular modelos. A modelagem é um processo inerente de ciência, visto que os modelos representam uma das formas de se produzir conhecimento e são reconhecidos como os principais produtos do processo científico (JUSTI, 2006). No diálogo sobre modelagem, conversaremos sobre os diferentes modos de representação pelos quais os modelos dos estudantes podem ser expressos e sobre o papel dessa atividade no aprender ciência, no aprender a sobre ciências e no aprender a fazer ciência (HODSON, 1992).

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação em ciências, ensino de ciências; modelos; modelagem, oficina



O questionamento de tradicionais explicações sobre o fracasso escolar

Público Alvo:

Equipe gestora

Formato:

Palestra

ANA KARINA AMORIM CHECCHIA

<http://lattes.cnpq.br/7210111370320149>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Esta palestra centra-se na apresentação de discussões realizadas no campo da Psicologia Escolar sobre a produção do fracasso escolar, tendo como objetivo a problematização de tradicionais teorizações sobre este tema, proferidas na interface entre Psicologia e Educação. Para tanto, inicialmente será explicitada a perspectiva crítica em Psicologia Escolar que fundamenta tal problematização e, então, serão abordadas as concepções subjacentes às tradicionais explicações sobre o fracasso escolar (tais como a teoria da aptidão natural, ambientalista, organicista e da carência cultural), de modo a propiciar a reflexão sobre o caráter ideológico de tais teorizações. Por fim, será discutida a complexidade de elementos (políticos, sociais, institucionais e relacionais) implicados na produção do fracasso escolar, atentado para a contribuição da Psicologia Escolar para a compreensão desse fenômeno. Pretende-se, por meio de tal discussão, propiciar aos educadores a reflexão sobre a culpabilização do indivíduo (aluno, família ou professor) pelo fracasso escolar, historicamente legitimada e endossada por concepções psicológicas naturalizantes.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, fracasso escolar; psicologia escolar, palestra.



Temática indígena na escola: sem estereótipos

Público Alvo:

Professores

Formato:

Mini-curso

PAULA MENDONÇA DE MENEZES

<http://lattes.cnpq.br/3241834329256215>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A lei n.11.645/2008 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Indígena” no Brasil para Ensino Fundamental e Médio. Essa lei possibilita que as escolas possam difundir conhecimentos sobre a história e realidade dos povos indígenas, em contraposição a uma tradição de ensino que tratava o índio como parte do passado. No entanto, não é simples adotar uma abordagem adequada ao estudar os povos indígenas que não recaia no estereótipo de índio que estamos acostumados a nos deparar em nosso imaginário, normalmente composto por uma pessoa sem roupas, cobertas de adereços e ostentando um cocar e arcos e flechas na mão. Essa imagem típica foi construída social e historicamente em nossa sociedade e há, inerente a ela, alguns conceitos sobre a cultura de povos indígenas que nem percebemos que trazemos conosco. Uma ideia de que se os povos indígenas não se apresentarem dessa maneira, significa perdas e descaracterização cultural, ou seja, que são menos índios do que antes. Isso é verdade? Para enfrentar essas questões necessitamos nos aproximar da realidade atual dos povos indígenas: Quem são? Quantos são? Onde estão?

[Voltar](#)

Palavras Chave

Diversidade, cultura indígena, lei 11645/2008, história indígena, minicurso



O rap e a formação crítica

Público Alvo:

Estudantes - EFII

Formato:

Oficina

SIMONY CRISTINA T. DOS ANJOS

<http://lattes.cnpq.br/2097742468351101>

Resumo da Proposta

Proposta Completa

A oficina tem por objetivo trabalhar com jovens temas relacionados à Sociologia, fora das aulas expositivas. Esse projeto iniciou-se quando comecei a ministrar a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, para envolver as turmas optei por tornar as aulas tem um espaço para a educação crítica e cultural desses jovens em que fosse possível aproximá-los da cultura e da criticidade necessárias sem o ambiente sisudo e desmotivador que tínhamos nas aulas, tanto para eles quanto para mim.

Desta forma, passei a observar uma série de dificuldades que os alunos apresentavam e que poderiam ser sanadas num ambiente informal ou, pelo menos, mais interessantes. Desta experiência pessoal nasceu a ideia de trabalhar a disciplina Sociologia na perspectiva da educação informal. Sendo a educação informal toda atividade sistemática e organizada fora do sistema formal de educação, para promover determinados tipos de aprendizagens a grupos específicos de uma população, sejam adultos ou crianças, proponho oficinas com uma sistematização de atividades e exposição de conteúdos que incentivem aos jovens da comunidade se desenvolver e exercitar.

Voltar

Palavras Chave

Formação de estudante, rap, literatura, sociologia, oficina.



Pra refletir sobre minha prática cotidiana: estudos sobre a cultura escolar no Brasil nos séculos XIX e XX

Público Alvo:

Professores

Formato:

Mini-curso

ARIADNE LOPES ECAR

<http://lattes.cnpq.br/8300712666316533>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Este minicurso tem por objetivo proporcionar reflexões, juntamente com professores, sobre sujeitos, práticas, culturas, tempos, espaços e saberes escolares em experiências institucionais ocorridas no Brasil nos séculos XIX e XX, para melhor compreensão do funcionamento da escola hoje. A proposta foi pensada com o fim de ajudar o (a) professor (a) a refletir sobre sua docência tendo em vista o processo histórico, frente à cultura escolar que vem sendo construída no país desde o século XIX, e ainda, como certos aspectos da cultura escolar se presentificam na escola do século XXI. O minicurso terá duração de três dias, consecutivos ou não, conforme critério da escola visitada. Poderá também ser feito com intervalos que não ultrapassem quinze dias, para que não haja interrupção e conseqüente perda dos encadeamentos que serão feitos a partir das reflexões. Cada dia terá 120 minutos divididos em três partes de 40 minutos. As duas primeiras partes serão expositivas e a última, momento em que farão reflexões sobre as suas vivências baseando-se no que foi exposto no curso.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, Processos de escolarização; cultura escolar.



Transformadores em Ação: autoconhecimento, autodesenvolvimento e ação local

Público Alvo:

Estudantes - EM

Formato:

Oficina

JAQUELINE NICHI

<http://lattes.cnpq.br/2415471402616762>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

O) propósito do programa Autodesenvolvimento e Mudança Social Local é baseado em 3 pilares: • processos e vivências de autoconhecimento para ampliar a consciência sobre si e sobre o outro. • promoção do diálogo e autoconsciência para um novo pensar e agir para que práticas transformem o indivíduo e o coletivo. Já apliquei esta formação com algumas turmas e o resultado é excelente. • atitude a partir da consciência sobre pensar, sentir e agir para gerar relações transformadoras com ele mesmo e com o coletivo, de maneira gradativa, a partir das pequenas mudanças.

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento integral de pessoas para que atuem como agentes de transformação em suas áreas e espaços de atuação e de interesse. A meta é desenvolver nos participantes a vontade de expressar seus propósitos por meio de ferramentas que os capacitem a tornar seus ideais em projetos reais.

Tempo da ação: 3 horas

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, autoconhecimento, autodesenvolvimento, ação local, transformação social



Currículo crítico libertador: emancipação da classe popular

Público Alvo:

Professores

Formato:

Palestra

ISABEL CRISTINA RODRIGUES

<http://lattes.cnpq.br/6866081402564529>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Sabemos que seguir a sequência do livro didático e reproduzir atividades de anos anteriores faz parte da prática de muitos professores das escolas públicas. Os motivos são muitos e passam pelas questões de concepção, falta de tempo, entre outros. Trabalhar a partir da caracterização com os reais problemas que envolvem a turma é um caminho importante para a conscientização das classes populares. O objetivo geral da palestra consiste em promover reflexões sobre a importância do currículo crítico libertador para a emancipação da classe popular. Tratará das diferentes concepções em torno do currículo: tradicional, crítico e pós-crítico na perspectiva de Tomaz Tadeu da Silva. Após a explanação sobre teorias do currículo, promoverá reflexões que problematizam o quanto o currículo tradicional não dialoga nem contribui para a emancipação dos sujeitos. A partir das contribuições de Paulo Freire tratará de conceitos como fala significativa, situação limite, problematização e temas geradores. A palestrante se propõe a construir uma referência de projeto a partir de uma situação limite levantada pelo grupo.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Política educacional, teorias do currículo, currículo crítico libertador e emancipação da classe popular



Ensino fundamental em 9 anos: conflitos na organização do currículo

Público Alvo:

Professores

Formato:

Roda de Conversa

THAIS MONTEIRO CIARDELLA

<http://lattes.cnpq.br/4633439817451901>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A proposta tem como objetivo central trazer elementos para contribuir com a discussão a respeito das modificações no currículo propostas a partir da implementação do ensino fundamental de nove anos. Através do estudo dos documentos orientadores de produção central e outros elaborados pela escola, os encontros pretendem trabalhar com as dificuldades e êxitos envolvidos no processo de implementação dessa política, compreendida como potencial estímulo para uma mudança curricular no sentido mais amplo - inclusive, e especialmente, no que tange à criação de melhores condições para o acesso ao conhecimento.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, Ensino Fundamental de 9 anos, Currículo

EM CONSTRUÇÃO

FOTO

Público Alvo:

Formato:

Resumo da Proposta

[Voltar](#)

Palavras Chave

[Proposta Completa](#)



Inclusão Escolar: reflexão e mão na massa

Público Alvo:

Professores

Formato:

Construção coletiva

Marcos Rodrigo Louvem da Rosa

<http://lattes.cnpq.br/3306454091057153>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Em três encontros de duas horas (totalizando 6 horas), pretendemos debater e construir coletivamente os conceitos de diferença, exclusão, deficiência e rompimento de barreiras.

Objetivamos apresentar o modelo social de deficiência, o qual considera que as maiores dificuldades para o desenvolvimento do estudante com deficiência advêm das barreiras impostas pelo meio social. Identificar e eliminar essas barreiras, principalmente a atitudinal, através de casos vivenciados pelos docentes em seu cotidiano escolar.

Inicialmente, pretendemos considerar as individualidades dos educadores e suas trajetórias profissionais. Realizaremos uma reflexão sobre a diferença e as personalidades deterioradas pela exclusão social.

No segundo encontro, apresentaremos o modelo social de deficiência e as contribuições da Convenção Internacional dos direitos das pessoas com deficiência (BRASIL, 2008).

No terceiro encontro, lidaremos com casos de ensino apresentados pelos próprios professores. A partir dos exemplos reais, trabalharemos em conjunto o rompimento de barreiras para a plena participação dos educandos.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Inclusão. Deficiência. Barreiras.



Drogas e tecnologia digital – o que isto tem em comum?

Público Alvo:

Professores

Formato:

palestra

ELAINE CRISTINA M. SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/8240365546712698>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Objetivo: Esta palestra aborda dois fenômenos que tem estado em grande evidencia em nosso cotidiano escolar. O primeiro deles são as drogas e o segundo as tecnologias digitais. Apesar de aparentemente parecerem fenômenos distintos, eles estão muito relacionados e interligados entre si. O objetivo deste encontro é construir uma relação de como estas adições contemporâneas se relacionam. A partir de uma abordagem respaldada na Teoria Crítica, iremos compreender como a mediação tecnológica está relacionada à cultura do “consumo” tornando seus usuários cada vez mais dependentes e viciados em sensações.

Tempo: 1: 30h.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Tecnologia – TIC, Tecnologia, drogas e educação



A gestão e a promoção da igualdade racial: compromisso para uma educação igualitária

Público Alvo:

Professores

Formato:

Mini-curso

WALDETE TRISTÃO F. OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/2026576213608545>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A proposta de formação em questão tem como foco a realização de encontros com gestores de CEI e/ou EMEI (diretores e coordenadores pedagógicos) nos quais seja possível identificar, difundir, reconhecer e apoiar práticas pedagógicas e de gestão escolar preocupadas com valorização da diversidade, considerando-a como conteúdo essencial para o pleno desenvolvimento das crianças e como estratégia para erradicação do racismo e do preconceito existentes na sociedade brasileira. Esta ação prevista para ser desenvolvida em 20 horas sendo 03 encontros presenciais de 4 horas, 06 horas de leituras orientadas e 12 horas para elaboração, execução e orientação de projeto institucional. As etapas de desenvolvimento dessa ação formadora compreendem: o (re) conhecimento das Políticas de Promoção da Igualdade racial no Brasil; A Gestão educacional para a diversidade: o papel do gestor; As Práticas Institucionais promotoras da igualdade étnico-racial na educação infantil: conhecendo experiências institucionais e a Elaboração de Projeto Institucional.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação infantil, gestão escolar, educação infantil, igualdade racial



Física para todos

Público Alvo:

Professores/Estudantes

Formato:

MInicurso

DANILO CLARO ZANARDI

<http://lattes.cnpq.br/4212954897067763>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Público alvo: O curso é de nível introdutório e enfatiza conceitos muito mais do que a matemática. Por esse motivo, a princípio, ele pode ser aproveitado por qualquer pessoa que tenha a formação básica adquirida no ensino médio.

Duração: 40 horas presenciais; **Tutoria:** assíncrona por um semestre

Justificativa e Objetivos gerais: A física é de fato uma ciência bela, no entanto, por razões diversas, ainda prevalece a cultura de que é ciência para poucos, para aqueles de intelectos privilegiados. O curso vai na contramão desse mito, introduzindo conceitos de uma forma simples e acessível para o público geral, tornando a física um pouco mais acessível e inteligível para todos. O curso ajuda, igualmente, professores de física do ensino médio, uma vez que oferece escolhas didáticas e recursos didáticos para o ensino da física básica, moderna e contemporânea.

Recursos didáticos: PPTs animados, gifs animados, simuladores livres (PHET Colorado e Wolphran), vídeos e demonstrações experimentais.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, Física Básica e Física moderna

EM CONSTRUÇÃO

FOTO

Público Alvo:

Formato:

Resumo da Proposta

[Voltar](#)

Palavras Chave

[Proposta Completa](#)



Crise política e econômica no Brasil: entre o passado e o presente

Público Alvo:

Estudante - EM

Formato:

Palestra

ANDRÉ FELIPE D. M. ROCHA ELIAS

<http://lattes.cnpq.br/6371435072189716>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A palestra tem como objetivo fornecer subsídios para a compreensão da atual conjuntura política e econômica do país. A proposta é elaborar paralelos históricos na articulação entre política e economia, produzindo um cenário de crise no país.

PARTE I: Regaste da conjuntura econômica dos governos Getúlio Vargas (1954) e João Goulart (1964), procurando situar a reciprocidade existente entre crise econômica e política. O conteúdo dessa primeira parte da palestra será baseado nas obras *Estado e Planejamento Econômico no Brasil*, de Octavio Ianni, e *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)*, de Fabio Giambiagi et al.

PARTE II: Análise da atual conjuntura econômica do país, partindo do estrangulamento do modelo de crescimento baseado no crédito e consumo, adotado no governo Lula. Através de uma análise da política industrial e os entraves para o progresso tecnológico no país, pretendo apresentar alguns argumentos que possam ajudar os alunos no entendimento da estagnação econômica, inflação e desemprego.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, crise, economia, política, desenvolvimento



Cinema de mão

Público Alvo:

Professores EI

Formato:

Oficina

ANA CAROLINA DE MAGALHÃES

<http://lattes.cnpq.br/3404464947117697>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Na oficina será construído um cinema de mão, dispositivo que faz a animação de duas imagens, parecido com as animações feitas em livrinhos (*flipbook ou folioscópio*), *mas com apenas duas figuras*. O público alvo são professores de educação infantil, ensino fundamental I e II, em particular professores de ciências. O objetivo desse tipo de oficina é ensinar física de uma forma menos formal, baseado em experimentos e relacionando com fenômenos cotidianos. Essa oficina em particular tem por objetivo demonstrar como vemos uma animação dando ênfase para um dos mecanismos de nossa visão. O tempo de duração da oficina é de duas horas. Apresentarei alguns cinemas de mão para os professores interagirem. Depois disso faremos uma breve discussão de como e porque o fenômeno acontece, relacionando com as animações e o cinema. Por fim, cada professor ou dupla de professor construirá seu próprio cinema de mão.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação infantil, Visão; animação; cinema; física.



Origem do universo: modelos do passado e do presente.

Público Alvo:

Estudante - EM

Formato:

Minicurso

FLAUBERT MEIRA ROCHA LACERDA

<http://lattes.cnpq.br/2342602789149207>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A presente proposta pretende apresentar a unidade temática “Compreensão Humana do Universo”, que foi sugerida nas Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, a partir de uma abordagem histórico-filosófico e sob a perspectiva da Astronomia Cultural. A referida unidade será implementada por meio da aplicação de uma sequência didática (SD) como estratégia de ensino. Ao final da aplicação da SD, os alunos devem ser capazes de saber dialogar sobre a origem e evolução do universo sob diferentes perspectivas, cultural e científica, respeitando as diferentes visões existentes. Além de saberem analisar os modelos explicativos que tratam da questão. Para isso, a SD parte da problemática levantada pelo problema cosmológico e discute diferentes modelos explicativos que tratam sobre a origem do universo, ou seja, os modelos cosmológicos. A ação pretende ser executada entre 6h e 8h.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, Educação em Astronomia;
Modelos explicativos; Astronomia Cultural; HFC.



Questões de gênero nas ciências: conhecendo cientistas

Público Alvo:

Estudantes – EFI e II

Formato:

Oficina

RENATA ROSENTHAL

<http://lattes.cnpq.br/1490798678467824>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

As questões de gênero nas áreas das Ciências Exatas e da Natureza vêm sendo discutidas em alguns trabalhos, no intuito de estudar por quais motivos tão poucas mulheres interessam-se por essas carreiras e, menos ainda, permanecem nelas. Dentre outros fatores, já desde a infância os brinquedos e brincadeiras estão permeados por algumas dessas questões: as meninas, em muitos casos, ganham bonecas, o que incentiva a maternidade, a beleza; enquanto os meninos, brinquedos de montar, eletrônicos, desenvolvendo o raciocínio, a lógica na resolução de problemas e outras habilidades, já os levando a interesses mais facilmente próximos à escolha de carreiras científicas no futuro. Além disso, pouco se fala sobre mulheres que tiveram participação em descobertas importantes nas Ciências, ou seja, falta representatividade para que as meninas saibam que também podem ser cientistas. Os objetivos deste trabalho estão concentrados em incentivar meninas a se interessarem pelas áreas das Ciências, aproveitando o espaço para trazer questionamentos em sala de aula sobre a questão de gênero.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Formação de estudantes, gênero, mulheres, ciências, mulheres na ciência.

Contação de histórias, mediação e desenvolvimento de narrativas infantis

FOTO

Público Alvo:

Professores EMEI

Formato:

Oficina

LETICIA ROCHA DE A. S. CARVALHO

<http://lattes.cnpq.br/3223663796244944>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

O objetivo deste Minicurso, previsto para ocorrer em 3 horas, é de compartilhar com os/as professores/as de EMEI alguns conhecimentos – advindos de experiência prática e acadêmica - referentes à contação de histórias para crianças de 4 e 5 anos, visando auxiliá-las no seu processo de compreensão de si e do mundo.

No Minicurso serão compartilhados conhecimentos adquiridos na experiência como contadora de histórias e como mestranda pesquisando as narrativas infantis no contexto da contação de histórias. E, por se tratar de uma conversa, as professoras serão chamadas a falar de seus conhecimentos e experiências no mesmo campo. Como conteúdos, presente-se abordar o seguinte:

- função da EMEI em auxiliar a criança no desenvolvimento de sua identidade no interior de uma sociedade, procurando compreender a si, ao outro e ao mundo ao seu redor.
- capacidade das histórias, especialmente os contos de tradição oral, em oferecer referências da vida em sociedade e todo um repertório cultural, que favorece o processo da criança de compreensão de si e do mundo.
- relevância do exercício do diálogo ao longo da contação das histórias, com a finalidade de problematizar e discutir questões presentes nas mesmas, possibilitando a criação de narrativas infantis e desenvolvimento de hipóteses/teorias.
- a essencialidade da mediação do/a professor/a em três momentos: contação da história; discussão dos temas levantados; e auxílio no desenvolvimento das narrativas das crianças.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação infantil, contação de histórias, educação infantil, narrativas infantis, contos de tradição oral

Ensino de Ciências e Biologia por Investigação

FOTO

Público Alvo:

Professores EFII/EM

Formato:

Oficina

NATÁLIA FERREIRA CAMPOS, MILENA
CARDOSO

<http://lattes.cnpq.br/9459044709444913>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Apesar do desenvolvimento do campo de conhecimento de ensino de ciências e biologia, são recorrentes os relatos, tanto na literatura quanto nos estágios da licenciatura, da prevalência de práticas baseadas em aulas expositivas, que apresentam limitações significativas no processo de compreensão e aprendizagem dos alunos por enfatizarem o caráter descritivo e memorístico da disciplina. Em contrapartida, os conteúdos previstos pelos parâmetros curriculares nacionais estão associados a habilidades que vão ao encontro de práticas básicas das ciências da natureza e do desenvolvimento do raciocínio de maneira autônoma pelos estudantes, como realizar e interpretar experimentos, registrar dados e informações e formular hipóteses e justificativas, apenas para citar algumas. Nesse contexto, o uso de evidências para sustentar afirmações é importante no ensino de Biologia e demais ciências em geral para que os alunos construam o conhecimento. O que se nomeia na literatura como *ensino por investigação* é uma abordagem de ensino que privilegia o desenvolvimento dessas habilidades associadas a produção do conhecimento científico.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação em ciências, “ensino por investigação”;
“metodologia de ensino”



Oficina de Física Experimental com Aplicação em Artes

Público Alvo:

Professores EM

Formato:

Oficina

PAULO URBANO ÁVILA

<http://lattes.cnpq.br/0157284350825514>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Adquirir uma visão inter-disciplinar da Física, incorporando a sua importância no cotidiano e nas concatenações com outras disciplinas. Relacionando as principais Grandezas físicas, Análise Dimensional, Teoria dos Modelos, Eletricidade, Temperatura, Calor e Mecânica dos Corpos com os projetos práticos e temáticos.

Proporcionar uma nova Cosmovisão da física - matemática, no universo das Artes e Educação.

Fornecer ao aluno os conceitos físicos-matemáticos necessários, fundamentais para trabalhar casos concretos do dia a dia do profissional de design, artes e arquitetura.

Promover autonomia para o aluno elaborar um projeto, dentro das oito aulas / temas.

Total de 8 horas

O modelo de toda aula / oficina apresentará sempre a seguinte estrutura :

Título, Experimentos, Conceitos físicos e Complementos.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Educação em ciências, Matemática, Física, Artes, Educação, Concatenação



No Mundo da Leitura: professores e alunos mediando a literatura

Público Alvo:

Professores

Formato:

Oficina

CÍNTIA MEDINA DE SOUZA

<http://lattes.cnpq.br/7056231823929430>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

A proposta da oficina é capacitar os professores das salas de leitura a formarem alunos do ensino médio em mediadores de leitura de textos literários. O objetivo principal é proporcionar a apreensão do ato de leitura também por parte desses alunos. Atuando como mediadores de leitura de textos a serem lidos para os alunos do ensino fundamental, poderão tornar-se ativos e autônomos no processo de apropriação social da cultura. A oficina será realizada por meio de atividades já contendo os critérios fundamentais da mediação. Assim, a oficina será feita em três eixos:

Eixo 1- O que é mediação de leitura de textos literários: esclarecer seu significado por meio da distinção entre linguagem oral e escrita. (1 h)

Eixo 2 – Papel da mediação: conscientizar sobre o valor da literatura. O mediador deve ser um bom leitor, conhecer gêneros literários e assuntos que aproximam seu público do texto, que é lugar de conhecimento, experiências e diálogo com a alma humana e seu contexto. (2 h)

Eixo 3 - Como fazer a mediação: aprender a planejá-la conforme seus critérios que são a escolha do acervo de livros, a quantidade e o perfil do público, a organização de um espaço acolhedor, as brincadeiras e cantigas de roda, o registro das percepções no acontecimento da leitura e a avaliação constante para a implementação permanente de melhorias. (2h30min)

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, leitura, mediação, eixos literários, oficina

Arte Docente em caminhos

Público Alvo:

Professores

Formato:

Oficina

Fabio Ferreira de Jesus

<http://lattes.cnpq.br/3387672267352894>

Resumo da Proposta

[Proposta Completa](#)

Esta proposta de oficina é consistida na exibição de um documentário de nossa autoria, intitulado Arte Docente, seguido de análise coletiva e debate sobre o material. O filme Arte Docente, como produção coletiva de um grupo comprometido com um projeto de formação e de auto-formação, nasceu com a pretensão de ser arma de luta, ao mesmo tempo em que é instrumento de reflexão e objeto sensível. Iremos assim, relatar um pouco das leituras e dos debates que permearam a elaboração deste projeto a fim de propor uma leitura sobre o filme e uma reflexão a cerca de nossas ideias sobre a formação de professores. Nesse programa assistimos ao filme, e seguimos com um debate entre os professores a cerca das questões que surgem nas narrativas retratadas no longa metragem, percorrendo caminhos dialéticos de pensamento e construção de ideias. De modo que o projeto tem por base um programa de formação e reflexão. A oficina dura 4h e é feita em etapa única.

[Voltar](#)

Palavras Chave

Profissão docente, Formação de Professores, Práticas Reflexivas, Pesquisa de Campo